

Funsejem inicia eleições

a Funsejem terá dois novos conselheiros a partir de 24 de fevereiro de 2006. Para isso, iniciou um processo eleitoral, ao final de outubro, período em que os interessados às vagas se candidataram. A votação vem a seguir e acontecerá em duas fases. A primeira, entre os dias 5 e 9 de dezembro, quando os participantes votam para eleger o Corpo Social. Já a segunda fase, acontece no dia 10 de janeiro de 2006, quando esse grupo de pessoas (Corpo Social) vota, entre eles, para definir os novos conselheiros.

Ao final, serão quatro os eleitos para os conselhos da Fundação: um para o conselho Deliberativo e outro para o Fiscal, além de um suplente para cada vaga efetiva. As eleições acontecem pela segunda vez na Funsejem e irão decidir os substitutos de Luiz Carlos Passadore e Smila Carvalho Correa de Melo, eleitos no processo de 2002/2003. Ambos relatam a experiência como conselheiro nas páginas 4 e 5 desta edição. Acompanhe! ➤



Luiz Carlos Passadore, coordenador de Recursos Humanos da Companhia Brasileira de Alumínio, foi um dos eleitos em 2002/2003

Investimentos

Funsejem tem novos gestores

a partir do mês de novembro, a Funsejem terá dois novos gestores. São eles: BNP Paribas Asset Management Brasil e Unibanco Asset Management. Os dois ficarão responsáveis, respectivamente, pelos FIC's (Fundos de Investimento em Cotas) Índico, antes gerido pelo Citibank, e pelo Atlântico, administrado pelo Itaú durante o processo de seleção dos novos bancos.

A divisão inicial do patrimônio da Funsejem entre todos os seus gestores (são quatro, atualmente) será feita da seguinte maneira: 47% para o Ágata, da Votorantim Asset Management; 21% para o Pacífico, do Itaú; e 16% para cada um dos novos gestores.

Os recursos que a Fundação destina aos fundos de investimentos somam hoje R\$ 224.104.421,42 (dados de outubro). Para acompanhar a evolução desse patrimônio mensalmente, acesse a área Seu Dinheiro do site www.funsejem.org.br. 



Nesta Edição

- 2 Editorial e cartas
- 3 Arrecadação cresce 18%
- 4 Eleições de conselheiros
- 6 Gastrite pede paz
- 7 Multicotas emplaca
- 8 IR: última chamada

é com muito prazer que, com esta edição do informativo Futuro, entramos no quinto ano da Comunicação na Funsejem, uma conquista e tanto para participantes e para a própria Fundação. Conquista, pois, sob todos os aspectos, só temos mesmo a ganhar.

Foi com essa área que nos aproximamos, em definitivo, de nosso público-alvo, tornando-nos, assim, capazes de captar seus anseios, sugestões e críticas. E qual a importância disso? A resposta é simples. A possibilidade de aprimorar o trabalho, a ser captado e novamente avaliado pelos mesmos canais que viabilizam essa proximidade e constante interação.

A transparência, inerente à comunicação, também colabora com fatores que consideramos fundamentais e caminham juntos: o esclarecimento e o incentivo à previdência privada. Entendê-la significa constatar a grande vantagem e atual necessidade

de de poupar para aposentadoria e não mais contar, única e exclusivamente, com o benefício oferecido pela seguridade social, limitado, hoje, a R\$ 2.668,15.

Ao todo, somamos até aqui 25 edições bimestrais do Futuro que abordam assuntos relativos aos planos da Funsejem, às alterações legais e suas implicações, e ao comportamento do mercado previdenciário brasileiro em geral. Além do informativo, de maior abrangência, viabilizamos um canal de comunicação eletrônica com o site, sistematizamos as divulgações pontuais e nos aproximamos ainda mais dos participantes com trabalhos realizados junto aos profissionais multiplicadores nas unidades do Grupo Votorantim, que tanto nos apóiam.

É com eles e com todos vocês que esperamos nos encontrar e dialogar nas próximas 25 edições, nas próximas palestras, nas próximas campanhas... Contamos com isso. Até mais!

Cartas

“Qual o valor hoje de 1 URF (unidade de referência Funsejem)? Permanecem as 15 URFs para a patrocinadora também depositar 6%?”

Participante da Votorantim Cimentos – Salto de Pirapora/SP
Resposta Funsejem: O valor da URF em 2005 é de R\$ 224,93. Para o participante (do VotorantimPrev) obter da patrocinadora uma contribuição idêntica a que faz, sempre, o salário do funcionário, de fato, precisa ser igual ou superior a 15 URFs, ou seja, a R\$ 3.373,95.

“Parabéns a todos os profissionais da Funsejem pelo lançamento do Sistema Multicotas. Com mais esta conquista, a Funsejem ruma a passos largos para o atingimento pleno dos objetivos que levaram o Grupo Votorantim a estender o plano para todos os seus colaboradores. Mais do que oferecer um benefício de aposentadoria e se equiparar ao mercado, a Votorantim abraçou o desafio de criar um ambiente propício para proporcionar a formação de uma cultura de poupança previdenciária de longo prazo. O lançamento do Multicotas consolida este processo educativo. Pessoalmente, me sinto honrado em ser responsável pela parte atuarial destes planos e em poder compartilhar as atividades da Funsejem com pessoas competentes e comprometidas com o futuro de milhares de famílias. Parabéns!”

Felinto Coelho Sernache Filho,
da Consultoria Towers Perrin

Funsejem Informa

Base dos dados: Setembro de 2005

Número de Participantes Ativos: 24.213	Número de Participantes Assistidos (Aposentados): 120
	Pensão por morte: 10
	Autofinanciados: 62
	Diferidos: 13

Outubro de 2005

Aplicações Financeiras

Fundo de investimento	Aplicações	Gestor
FAC Ágata	R\$ 121.052.693,96	Votorantim
FAC Atlântico	R\$ 26.459.903,24	Itaú
FAC Índico	R\$ 30.505.601,02	Citibank
FAC Pacífico	R\$ 46.086.223,20	Itaú
TOTAL	R\$ 224.104.421,42	

Rentabilidade das aplicações acumulada no ano: 15,77%

Empréstimos a participantes Funsejem: R\$ 327.464,40

Mande suas dúvidas, sugestões, críticas e elogios para a Funsejem.

Praça Ramos de Azevedo, 254 – 5º andar – CEP 01037-912 – São Paulo, SP.

Escreva no envelope: “Carta para o Jornal Futuro”.

E-mail: funsejem@funsejem.org.br

www.funsejem.org.br - Fale com a Gente

Tels.: (11) 3224-7041 / 3224-7043 / 3224-7097 / 3224-7176 / 3224-7281 / 3224-7329 / 3224-7395 / 3224-7300 (aceita chamadas a cobrar)

Fax: (11) 3224-7023



O jornal da Funsejem – Fundação Sen. José Ermírio de Moraes, Futuro, é uma publicação bimestral distribuída a todos os funcionários do Grupo Votorantim participantes do plano de previdência da Funsejem.

Presidente do Conselho Deliberativo: Eduardo Cavalcanti de Oliveira Maciel **Presidente do Conselho Fiscal:** Antonio Felix Dilinski **Diretor Superintendente:** Paulo Roberto Pisauro **Diretores:** Gilberto Lara Nogueira, Marcelo Eduardo Martins e Paulo Prignolato **Gerente de Previdência Privada:** José Serafim de Freitas **Coordenação geral e jornalista responsável:** Cintia Santos, MTB nº 31.062 **Reportagem:** Paola Prandini **Projeto Gráfico:** Adriana Yamauti **Edição de Arte:** Arbore Comunicação Empresarial **Fotografia:** Arquivo Funsejem **Fotolito e impressão:** Vox Editora **Tiragem:** 24 mil exemplares. Distribuição interna e gratuita. Esta edição foi impressa em papel Couché Lumimax Matte 150 g/m², produzido pela VCP.

Cota Funsejem acumula

14% até setembro

No mês de setembro, a Funsejem obteve um desempenho líquido (cota) de 1,53%, engrossando a rentabilidade acumulada desde o início do ano, já em exatos 14%. O resultado desses nove meses de 2005 também mostra que a Fundação superou os 10,69% obtidos no mesmo período de 2004.

Além disso, a cota apurada neste ano manteve a Fundação acima de sua meta de ganhos (atuarial) que, até setembro, foi equivalente a 4,68%. Essa meta, de IGP-M mais

6% ao ano, tem sido baixa devido à pequena variação da inflação medida pelo índice. Até setembro, ele fechou em 0,21%.

Na comparação com o CDI, que representa a média de rendimentos praticada na renda fixa, a Funsejem obteve um desempenho praticamente equivalente, visto que o índice apresentou variação de 14,08% até setembro.

Veja ao lado as cotas deste ano e a de 2004, acumuladas até o mês de setembro. ▽

MESES	COTA FUNSEJEM (%)
jan.04	0,80%
fev.04	0,78%
mar.04	1,40%
abr.04	1,22%
mai.04	1,16%
jun.04	1,18%
jul.04	1,31%
ago.04	1,17%
set.04	1,18%
Acumulado 2004 (até set)	10,69%
jan.05	1,26%
fev.05	1,26%
mar.05	1,51%
abr.05	1,45%
mai.05	1,48%
jun.05	1,58%
jul.05	1,49%
ago.05	1,64%
set.05	1,53%
Acumulado 2005 (até set)	14,00%

Contribuições

Arrecadação atinge

R\$ 10 milhões no 3º trimestre

Nos meses de julho, agosto e setembro, a Funsejem arrecadou R\$ 10,2 milhões de reais, aproximadamente, referentes às contribuições ao plano, realizadas por participantes e patrocinadoras. O resultado é 18,25% superior ao do mesmo período de 2004.

Neste terceiro trimestre, o destaque ficou por conta da contribuição adicional. Ela, que tem frequência flexível, é feita pelo participante, por meio de um percentual livre sobre o salário ou por depósito na conta corrente da Funsejem. O aumento nesse caso foi de 47,93% em relação ao mesmo período do ano passado – valor que surpreende e mostra a confiança dos participantes no plano da Fundação.

As contribuições realizadas tanto pelos participantes quanto pelas patrocinadoras são aplicadas em fundos de investi-

mentos (leia na capa uma nota sobre os novos gestores) e o rendimento líquido obtido com a aplicação é totalmente revertido às contas dos participantes.

Veja a seguir a tabela com a comparação da arrecadação nos terceiros trimestres de 2004 e 2005. ▽

**CONTRIBUIÇÕES REALIZADAS****3º TRIMESTRE DE 2005**

PARTICIPANTE		PATROCINADORA	
BÁSICA	ADICIONAL	NORMAL	ESPECIAL
R\$ 5.109.978,29	R\$ 437.499,90	R\$ 3.900.411,76	R\$ 735.863,29
TOTAL: R\$ 10.183.753,24			

3º TRIMESTRE DE 2004

PARTICIPANTE		PATROCINADORA	
BÁSICA	ADICIONAL	NORMAL	ESPECIAL
R\$ 4.267.811,68	R\$ 295.753,69	R\$ 3.328.926,08	R\$ 719.349,82
TOTAL: R\$ 8.611.841,27			

Eleições definirão dois novos conselheiros

Processo é o segundo promovido pela Funsejem e seguirá até 10 de janeiro de 2006. Os eleitos tomarão posse em 24 de fevereiro.

Começou! A Funsejem iniciou, ao final de outubro, um processo eleitoral que definirá dois novos integrantes para os conselhos **Deliberativo** e **Fiscal**. Será um conselheiro (e respectivo suplente) para cada órgão e eles irão substituir os que foram eleitos em 2002/2003.

O primeiro passo do atual processo eleitoral aconteceu entre 31 de outubro e 4 de novembro, quando os interessados às vagas se candidataram. Agora vem a votação, que se dará de 5 a 9 de dezembro. Nesse período,

todo participante que quiser poderá votar nos candidatos de sua empresa ou grupo de empresas a que pertence, conforme tabela na página 5. A votação poderá ser feita pelo site www.funsejem.org.br ou por cédula, retirada no DHO/RH (informe-se em seu local de trabalho).

Os candidatos mais votados irão compor o Corpo Social. Trata-se, na verdade, de um grupo de pessoas que, em 10 de janeiro de 2006, votará novamente, entre eles, para então eleger os novos conselheiros.

A idéia do Corpo Social, também adotada em 2002/2003, é garantir representatividade a todas as patrocinadoras da Funsejem e evitar que aquela com o maior número de participantes defina as eleições.

A composição do Corpo Social não impacta a candidatura. O Grupo Cimentos, por exemplo, poderia ter 30 candidatos, mas apenas os quatro mais votados seguiriam para o Corpo Social. O mesmo acontece com os outros grupos de empresas detalhados na página ao lado.



“Na Funsejem, há segurança jurídica e ética, o que é bom para todos, participantes e instituição”.

Smila Carvalho Correa de Melo,
conselheira deliberativa

A voz dos conselheiros

Por que se interessou pela vaga de conselheiro, disputada pela primeira vez em 2002/2003?

Passadore: Meu intuito era colaborar com a Fundação, pois acho importante que todos os funcionários participem de um plano de previdência complementar.

Smila: Para conhecer o trabalho desenvolvido, uma vez que a Funsejem administra um patrimônio que é de todos nós.

E como foi participar e acompanhar a Funsejem com olhos de conselheiro?

Passadore: Foi muito bom. Entrei na Fundação como suplente e tomei posse oficialmente em 31/01/05, quando o Davi (Davi de Farias, conselheiro elei-

to) deixou o cargo. A partir daí, pude ter mais conhecimento das atividades da Fundação e participar mais das decisões da entidade.

Smila: Foi uma experiência muito gratificante, inclusive pela oportunidade de interagir com pessoas de conhecimentos diferentes, mas com o objetivo único de representar os participantes, fortalecendo a transparência da gestão e a confiabilidade na instituição.

A experiência profissional colaborou para a função?

Passadore: A minha atuação nas áreas contábil e financeira ajudou bastante, me senti totalmente adaptado às demandas do cargo de conselheiro fiscal.

Ser conselheiro

As atividades de um conselheiro, relatadas na íntegra no estatuto da Funsejem, são variadas. Alterar os regulamentos dos planos e do programa de empréstimo é para o conselho Deliberativo. Já as análises e pareceres sobre as demonstrações financeiras e demais contas da Fundação ficam a cargo do Fiscal.

A legislação estabelece que um terço das vagas dos conselhos sejam definidas por votação entre participantes. O restante é preenchido por indicação da assembléia geral de patrocinadoras, aprovada pelo conselho Deliberativo. Mas, em termos de responsabilidade, tanto faz ser eleito ou indicado. Ambos também cumprem mandatos de igual duração, três anos.

Ser conselheiro é assim: vestir a camisa. Foi o que fizeram **Luiz Carlos Passadore**, coordenador de Recursos Humanos da Companhia Brasileira de Alumínio, em São Paulo (SP) e **Smila Carvalho Correa de Melo**, advogada da Votorantim Participações, de Recife (PE). Os dois foram eleitos no processo de 2002/2003.

Veja como foi a experiência de cada um deles a seguir. E lembre-se, participar da Funsejem é preparar o futuro. Acompanhe essas eleições e bom voto!

Smila: Com a experiência na área jurídica pude perceber que com os mecanismos implantados pela Funsejem, há segurança jurídica e ética, o que é bom para todos, participantes e instituição.

Houve para você uma mudança sobre o que é e qual o papel da previdência privada?

Passadore: Antes de me tornar conselheiro, eu já era a favor dos fundos de pensão. Na minha opinião, as pessoas deveriam aderir a planos de previdência no primeiro emprego e as empresas deveriam se comprometer a colaborar com seus funcionários.

Smila: Sim, e de maneira positiva, pois houve uma conscientização maior acerca da importância da previdência privada como alicerce de uma vida mais tranquila para toda a família no futuro.

Tem alguma sugestão para o plano e para a Fundação?

Passadore: Para mim, é preciso manter e aperfeiçoar cada vez mais os canais de comunicação porque transparência e esclarecimento são fundamentais para uma boa relação entre a entidade e os participantes.

Smila: Que seja cada vez mais incentivada a participação dos funcionários e seja preservada a seriedade com o que o trabalho é desenvolvido atualmente.

O que sugere aos novos conselheiros que serão eleitos em janeiro?

Passadore: Espero que participem ativamente da Funsejem. É um esforço em benefício deles próprios e dos outros funcionários. Espero também que tragam novas idéias, novos projetos.

Smila: Que haja uma participação efetiva, aproveitando o potencial que cada um dispõe em sua experiência profissional. 

Corpo Social

Ao todo, o Corpo Social tem 17 vagas disponíveis, que foram subdivididas entre grupos de empresas da seguinte forma:

GRUPO EMPRESAS	EMPRESAS	VAGAS
CBA	CBA, CLF, Atlas	4
CIMENTOS	Vot. Cimentos, Cim. Poty, Cim. Rio Branco, Cim. Sergipe, Cim. Port. Poty, Cim. Port. Itaú Calmit, Cim. Tocantins, Belocal	4
CELULOSE	VCP, VCP Export., Votocel, EBF	3
METAIS	Vot. Metais, Sid. B. Mansa, Cia. Níquel Tocantins, Vol. Metais Zinco	3
AGRO QUÍMICA	Nitro Química, Citrovita, Igarassu	1
ENERGIA	Votener, Vol. Energia	1
OUTRAS	VPAR, VID, VIB, Interávia, Funsejem	1

“Na minha opinião, as pessoas deveriam aderir a planos de previdência no primeiro emprego”.

Luiz Carlos Passadore,
conselheiro fiscal



Vida zen contra a gastrite

Apesar da dificuldade em manter uma alimentação balanceada e uma vida tranquila, sem tais medidas, o aparecimento da gastrite e da esofagite tornam-se conseqüências naturais

PARE! Deixe um tempinho de lado seu estresse, sua ansiedade, aquele hambúrguer com fritas e o copão de Coca-Cola aí em sua mesa. Impossível? Bom, na hipótese de continuar com este estilo de vida, lembre-se de agendar sua visita ao gastroenterologista, pois seu estômago e seu esôfago não irão agüentar tamanha pressão. “Estes órgãos são extremamente importantes e comumente acometidos por doenças como a gastrite e a esofagite”, lembra José Henrique Andrade Vila, médico do Grupo Votorantim.

Várias são as causas desses males e elas vão desde a ingestão de frituras, embutidos, condimentos fortes, bebidas alcoólicas e à base de cafeína, até o excesso de nervosismo e ansiedade. Segundo o médico, esses alimentos podem irritar as paredes do esôfago e do estômago, produzindo assim uma inflamação que pode gerar a gastrite, de gravidade leve; a ulceração, considerada mais perigosa, e até mesmo o câncer.

Atualmente, o microorganismo *Helicobacter pylori* é considerado um importante fator facilitador dos diversos tipos de inflamação e, como explica Dr. Vila, “não é somente o *H. pylori* que gera estes problemas gástricos”. O ácido produzido pelo estômago, em função da má alimentação e do nervosismo, também perpetua e agrava os sintomas e as lesões do órgão inflamado.

Além disso, o ácido pode gerar refluxo. “Esse mecanismo é, na verdade, a passagem de volta do conteúdo gástrico para o esôfago, que pode atingir a laringe e provocar acessos de tosse, devido à irritação que causa nas cordas vocais”, esclarece o médico. Vale lembrar que o refluxo só é ocasionado em pacientes que sofrem de esofagite, um problema que, em geral, decorre do agravamento da gastrite.

Para aqueles que já sofrem dessas enfermidades, o tratamento mais eficaz

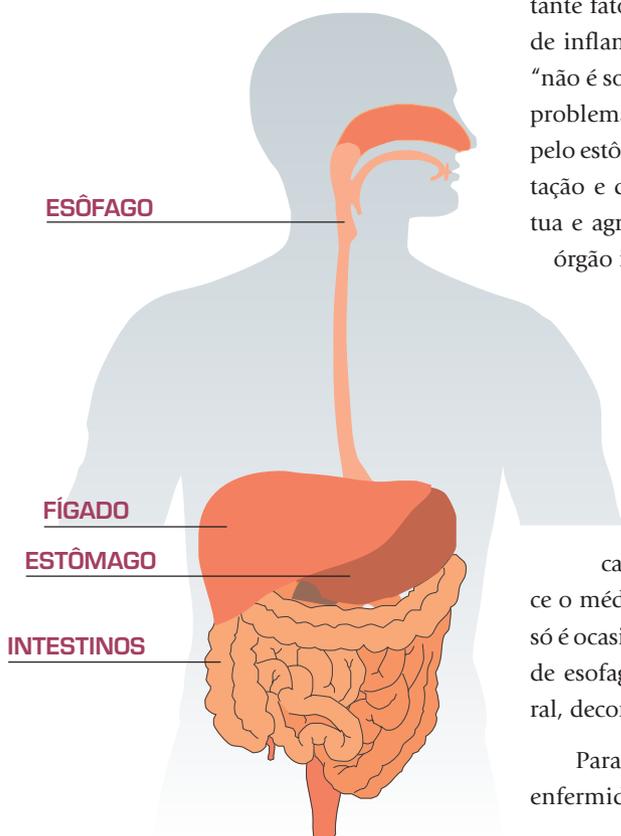


A ingestão de frituras, embutidos, condimentos fortes, bebidas alcoólicas e à base de cafeína, o excesso de nervosismo e ansiedade são causas freqüentes da gastrite e esofagite, diz Dr. Vila

começa com o estabelecimento de uma dieta alimentar balanceada. A endoscopia também é indicada. O exame avalia a exata gravidade da agressão no estômago e esôfago, além de verificar a participação da bactéria *H. pylori*, para que bloqueadores de ácido possam ser medicados e os males revertidos completamente. “Esse conjunto de medidas tornou rara a cirurgia para a retirada do estômago dos pacientes”, diz Dr. Vila.

Apesar da cura, a doença pode voltar a aparecer, afinal, que pessoa consegue livrar-se de todo o estresse e da loucura do dia-a-dia, em que fast-foods e o abuso do cigarro e da bebida são tão comuns?

Nosso médico ainda alerta: “os jovens são as maiores vítimas deste tipo de enfermidade, mas nenhuma pessoa, seja ela idosa ou criança, está livre de apresentar este quadro”. Por isso, avalie bem seu modo de vida e veja se já não é hora de revolucionar seus hábitos. **Mãos à obra!**





modalidades emplacam em novembro

ficou para o mês de novembro a segregação do patrimônio dos participantes da Funsejem, conforme a escolha que fizeram por uma das modalidades de investimento do multicotas: **conservadora, moderada ou agressiva**. A previsão inicial era outubro, já que as opções começaram a ser feitas em agosto e o prazo de migração dos recursos de uma modalidade para outra deve ser de, no máximo, 60 dias.

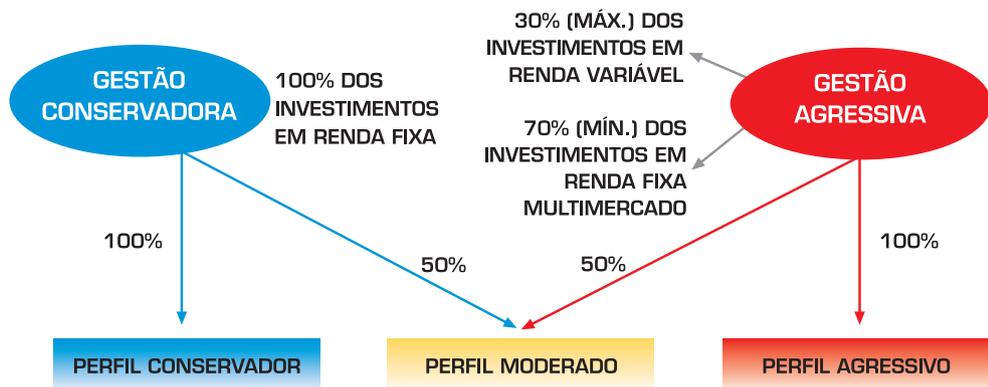
Com o atraso, a primeira carga no sistema considerará todas as opções encaminhadas à Fundação até então, inclusive as que foram firmadas em menos de 15 dias, para, a partir daí, o prazo de migração vigorar de forma sistemática. Quanto ao rendimento, ele é sempre apurado e divulgado no mês seguinte ao de competência. Sendo assim, os primeiros resultados das cotas Funsejem nas novas modalidades do multicotas sairão em dezembro.

Os participantes que não definirem uma modalidade permanecerão na moderada, a qual sempre pertenceram, por ser esta a única operada pela Funsejem antes da implantação do multicotas. Vale lembrar, no entanto, que a escolha pode ser feita a qualquer momento e sempre que quiser, bastando preencher o termo de opção, disponível no site www.funsejem.org.br e entregá-lo ao DHO/RH.

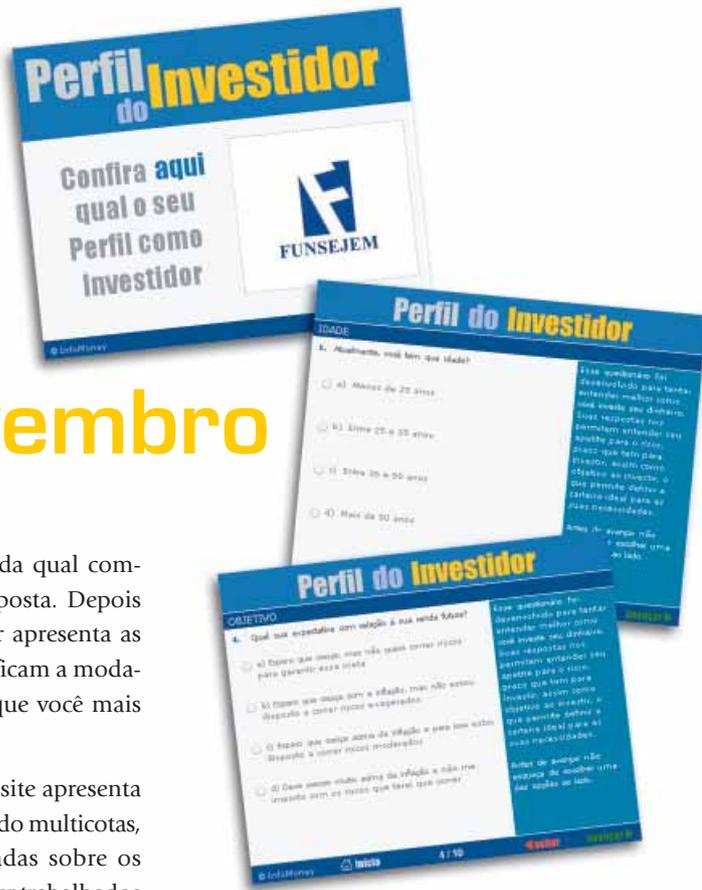
Com o objetivo de facilitar sua escolha e lhe propiciar uma modalidade que tenha a ver com sua preferência na hora de melhor aplicar seu dinheiro, a Funsejem também colocou na Internet um simulador de perfil de investidor. A ferramenta é a mesma encartada no gibi *Investindo no Futuro com o Multicotas*, distribuído em agosto, mas com a vantagem de poder ser utilizada quantas vezes for necessário.

São dez perguntas, cada qual comportando apenas uma resposta. Depois de resolvidas, o simulador apresenta as características que personificam a modalidade do multicotas em que você mais se enquadra.

Além do simulador, o site apresenta a Diretriz de Investimentos do multicotas, com informações detalhadas sobre os papéis/títulos que podem ser trabalhados pelos gestores, dentro das opções conservadora, moderada e agressiva. O documento informa também o modo como os resultados de cada modalidade serão computados. A rentabilidade conservadora, por exemplo, equivalerá a 100% dos resultados obtidos pela Gestão Conservadora – puramente renda fixa. A performance agressiva resultará da Gestão Agressiva, que é composta por um mínimo de 70% de investimentos em renda fixa multimercado, e o restante em renda variável. Já a rentabilidade moderada sairá dos resultados de ambas gestões, como mostra o gráfico abaixo.



Acesse o site da Funsejem e leia mais sobre o multicotas. Os resultados mensais de cada modalidade serão divulgados na área **Seu Dinheiro**.

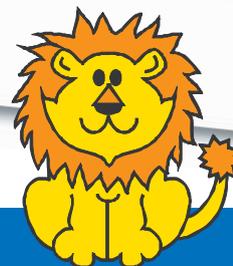


IR: última chance

Você já escolheu seu regime de Imposto de Renda na Funsejem? Se não, leia essa última matéria que preparamos sobre os regimes regressivo e progressivo antes de 30 de dezembro de 2005, prazo final de escolha*. Use também o simulador de IR que já está no site www.funsejem.org.br. Lembre-se: quem não fizer a opção até essa data, permanecerá no regime vigente, ou seja, o progressivo.



Tela do simulador de aposentadoria e IR no site da Funsejem



Antes de fazer sua escolha, é fundamental que você reflita sobre os seguintes elementos:

1. tempo que pretende acumular seus recursos previdenciários;
2. valor inicial de seu benefício pelo plano;
3. total de rendimentos que pretende obter na sua aposentadoria.

Sua escolha é irrevogável, por isso, pense bem. Leia as publicações da Funsejem sobre o IR e use o simulador de aposentadoria no site. Além de estimar o valor de seu benefício no futuro, a ferramenta calcula o IR a ser cobrado em cada regime.

A Funsejem e os DHOs/RHs também podem te orientar. Informe-se! 

*30 de dezembro de 2005 é o prazo final de escolha para os participantes que aderiram a planos previdenciários até 31/12/2004. Os inscritos a partir de 01/01/2005 têm 60 dias para a decisão.

REGIME REGRESSIVO

- As alíquotas deste regime decrescem com o passar dos anos. Quanto maior o tempo de acumulação dos recursos previdenciários, menor o IR. A contagem desse prazo estende-se a TODAS as contribuições e não pára com o recebimento do benefício.
- As alíquotas incidem somente no momento de você usufruir sua aposentadoria ou resgate.
- Não há deduções neste regime. As alíquotas incidem exclusivamente na fonte, sem acerto posterior na declaração de ajuste anual do IR.
- Para os participantes que já eram inscritos no plano em 31/12/2004 e optarem por este regime, a data início para a contagem do prazo de acumulação será 1º de janeiro de 2005.

REGIME REGRESSIVO DE IR

prazo de acumulação dos recursos*	alíquota IR
inferior ou igual a 2 anos	35%
superior a 2 anos e inferior ou igual a 4	30%
superior a 4 anos e inferior ou igual a 6	25%
superior a 6 anos e inferior ou igual a 8	20%
superior a 8 anos e inferior ou igual a 10	15%
superior a 10 anos	10%

Importante: IR EXCLUSIVO na fonte, SEM deduções.
Isenção: R\$ 1.164,00 no benefício de previdência pública ou privada do aposentado de idade igual ou maior que 65 anos.
***Atenção:** CADA contribuição ao plano faz "aniversário" e precisa completar 10 anos, por exemplo, para que a alíquota de 10% seja aplicada (mesmo depois de começar a receber o benefício, a contagem do prazo de acumulação continua).

REGIME PROGRESSIVO

- Este regime é o mesmo aplicado sobre os salários.
- As alíquotas incidem somente no momento de você usufruir sua aposentadoria ou resgate.
- As alíquotas variam conforme o valor do seu benefício. Quanto maior ele for, maior o IR. Exceção: em caso de resgate dos recursos previdenciários, será aplicada a alíquota de 15%, como antecipação a ser possivelmente acertada na declaração de ajuste anual do IR.
- Há deduções neste regime e também há possibilidade de acerto dos tributos pagos na declaração de ajuste anual de IR.

REGIME PROGRESSIVO DE IR

rendimentos (R\$)	alíquota IR
até 1.164,00	0%
de 1.164,01 a 2.326,00	15%
acima de 2.326,00	27,5%

Dedução: R\$ 117,00 por dependente; pensão alimentícia integral; contribuição ao INSS.
Isenção: R\$ 1.164,00 no benefício de previdência pública ou privada do aposentado de idade igual ou maior que 65 anos.